

## DEUS RESTAURADOR Ez 37.1-14

### TEMPO DE ORAR E LOUVAR (Cântico ou hino) (10 minutos)

- Orar pela família que está recebendo o PGM e pelos visitantes.
- Ore pelos visitantes do seu PGM, caso ainda não tenha, ore para que na próxima semana isso possa acontecer.
- Apresente ao PGM seus alvos de oração.

### TEMPO DE CANTAR E DE COMPARTILHAR A PALAVRA (25 minutos)

A visão do Vale de Ossos secos é uma das mais conhecidas passagens da Bíblia. Nela, Deus adverte sobre o estado espiritual de Israel, ao mesmo tempo em que mostra Sua pró-atividade em restaurar Seu povo. A nação de Israel não podia levantar-se pelo seu próprio esforço. Eles estavam sem vida, espalhados, inertes, insensíveis e desprovidos de comunhão. Ou Deus se manifestava ou estariam completamente perdidos. A necessidade de restauração era notória. Deus toma a iniciativa e pergunta ao profeta: **“Filho do homem poderão reviver esses ossos?” (v. 3)**. Os céticos diriam: impossível. Os incrédulos diriam: Jamais! Mas Ezequiel disse: “Senhor Deus, tu o sabes”. Com base no texto, podemos dizer que **Deus restaura minha vida...**

**1 – FALANDO (v. 4-5)** - Deus então diz: “profetiza a esses ossos: ossos secos **ouvi a Palavra do Senhor**” (v. 4). Deus chama os mortos pela Palavra. Não há outro instrumento. Hoje muitas igrejas têm abandonado a Palavra, têm pregado outro evangelho, tem pregado doutrinas de homens ou o que o povo quer ouvir. Mas se queremos ver os mortos recebendo vida, se queremos ver conversões verdadeiras, precisamos pregar a Palavra. Nela há poder!

**2 – DERRAMANDO (v. 5, 9-10)** - O v. 5 diz que é quando o Espírito entra nesses ossos é que eles recebem vida. O v. 9 diz que quando o Espírito vem e assopra sobre os ossos secos, eles recebem vida. O v. 10 diz que quando o Espírito entrou neles, eles se levantaram como um exército. Precisamos do sopro do Espírito trazendo vida, levantando os caídos, ressuscitando os mortos espirituais.

**3 – AJUSTANDO (v. 7-10)** - No **processo da restauração temos o “ruído” (v. 7)**. Houve um ruído, um barulho, uma agitação. Não se gera vida com propaganda e com marketing. Ezequiel não confundiu barulho com criação, nem atividade com unção, nem agitação com avivamento; depois houve um **“ajuntamento” (v. 7)**. Os ossos que estavam espalhados, dispersos, se juntaram. Voltaram às suas origens. Ficaram em ordem. Mas ainda eram ossos secos, sem vida, sem fôlego. Foram criados **“tendões” e “pele” (v. 8)**, mas só houve vida quando o **Espírito entrou neles e então se puseram em pé (v. 10)**. **A presença do Espírito em nós nos transforma e restaura.**

**4 – VIVIFICANDO (v. 10-14)** - **Os ossos secos passaram a viver e se puseram em pé como um exército (v. 10); saíram da sepultura existencial (v. 12-13); gozaram de uma profunda experiência com Deus (v. 6, 13,14)**. A nossa maior recompensa é Deus. Nossa maior herança é Deus. A vida eterna é conhecer a Deus. O céu é comunhão com Deus. O Espírito nos tira da morte e nos restaura para termos comunhão com Deus. Avivamento é comunhão com Deus!

### PERGUNTAS PARA REFLEXÃO E DISCUSSÃO

- 1 – Você tem sido um bom ouvinte da Palavra de Deus?
- 2 – Quem tem conduzido sua vida: você mesmo ou Espírito de Deus?
- 3 – Você tem permitido que Deus ajuste as questões controversas de sua vida?
- 4 – Os ossos foram juntados e revestidos de tendões e peles. Eles mudaram de aparência, mas continuaram sem vida. Sua “boa aparência” retrata sua vida espiritual ou você é como um sepulcro: bonito por fora, mas sem vida por dentro?

### TEMPO DE ORAR (20 minutos)

Compartilhar seus pedidos de oração em trios, mas não se esqueçam de orar para que seja uma testemunha eficaz de Cristo em casa, trabalho, Igreja, escola...

**Cântico ou hino final.**